



ATA DA 5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOMBOS, REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2024.

Ao 02 (dois) dia do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), nesta cidade de Tombos, Estado de Minas Gerais, às 18:15 horas, realizou-se a 5ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal. Havendo número legal, sob a proteção de Deus em nome do Povo de Tombos, a Presidente da Câmara, Vereadora Amanda Dias Lazzaroni declarou aberta a Sessão. O 1º Secretário, Vereador Edson Almada do Nascimento Mendonça, nos termos do inciso II, do Art. 36, do Regimento Interno da Casa comunicou a presença de 08 (oito) Vereadores: Amanda Dias Lazzaroni, Edson Almada do Nascimento Mendonça, Everaldo Bianchini Fortini, José Fernando da Silva Bastos, Marcelo do Couto Amado, Sérgio Bandoli Muniz, Sidnei Oliveira da Silva e Vanderli Pereira Pinheiro, e informou que Vereadora Carolina Bianchini Tenório, encaminhou a esta Casa atestado de saúde, justificando a sua ausência. **1ª Parte - Pequeno Expediente:** nada para constar. **Grande Expediente – Leitura das Proposições:** nada para constar. **2º Parte – Ordem do Dia:** 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS SEGUINTE PROJETOS: **Projeto de Lei nº 08/2024**, “*Dispõe sobre a PRIMEIRA alteração do Protocolo de Intenções da Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento da Zona da Mata de Minas Gerais e Adjacentes – ARIS-ZM*”. Com a palavra o primeiro orador inscrito para discutir a Matéria, Vereador Marcelo Couto. Iniciando, o Vereador comentou que é muito importante se discutir sobre saneamento básico. Que o Consórcio traz a experiência de vários municípios, e este em específico, da Zona da Mata o Município só tem a ganhar. Que o tratamento da água é preciso pensar como Educação, para que seja sempre aprimorado, para fornecer uma água de melhor qualidade para ser consumida. Que é muito importante, também, cuidar do Rio Carangola, porque ele é fruto do cartão postal da Cidade, a Cachoeira de Tombos. Seguindo, a palavra foi concedida ao próximo orador inscrito, Vereador Vanderli Pinheiro. Iniciando, comentou que fazendo uma reflexão ao que aconteceu na reunião de ontem nesta Casa, tem que mudar o perfil, porque hoje foi o dia em que ele mais recebeu ligações, umas solidárias outras aplaudindo, pelo fato da reunião de ontem com todas as agressões que aconteceram. Que o maior projeto já apresentado neste Município foi do Partido dos Trabalhadores, há dez/doze anos atrás um valor de quatro milhões e seiscentos mil reais, e a sua execução foi no governo que



ele participou como Secretário de Agricultura. Que ele achou estranho um Vereador perguntar aonde está esse dinheiro, porque o Vereador fazia parte da vereança na ocasião e era de sua obrigação fiscalizar e acompanhar o projeto. Que a pergunta direcionada a ele (Vanderli) foi equivocada ou falta de conhecimento, porque o Projeto não era da sua área, pertencia ao SAAE e ao núcleo da Prefeitura. Comentou que nenhum dos Vereadores defendeu sobre a pergunta, tendo em vista que a execução do projeto foi no governo Calica, uma pessoa que ele sempre admirou, pela sua honestidade, de bom coração, estendendo os elogios a toda sua família. Fez elogios à atuação da esposa do Calica, Professora Maria Aparecida, quando esteve Vereadora nesta Casa. Comentou que a pergunta que a ele foi feita deixou dúvida porque será que o dinheiro foi desviado, perguntou. Que depois veio o governo da Prefeita Luciene, que executou parte que ficou do projeto, faltando apenas a ligação do esgoto à captação. Que o atual governo não fez nada para dar prosseguimento ao projeto, e que ao invés da pergunta feita a ele (Vanderli), deveria ser feita pelo Partido dos Trabalhadores porque foi o autor do projeto. Que fica seu repúdio à pergunta direcionada a ele. Que ele é campeão no encaminhamento de emenda parlamentar para o Município. Que a água do Catuné é cobrada sem tratamento; que são tirados sacos de caramujos na água. Que respondendo a Vereadora Carolina, que havia falado que tem vereador que vem aqui para esquentar cadeira, que ele direcionou uma emenda para o Distrito de Catuné, onde foi a residência da Vereadora, o valor de trezentos mil reais, para ser empregado no tratamento de esgoto do Distrito. Que a grande mudança que irá acontecer neste ano, a água que serve ao Catuné não será cobrada enquanto não for tratada, cobrança zero a partir de janeiro. Comentou que para se cobrar abastecimento de água ela deve ter, no mínimo, um tratamento descente. Que quando foi Secretário executou um projeto de mais de um milhão de reais, o PAA, onde várias entidades e os produtores receberam; deixando uma pergunta, por que o PAA não foi implementado nesse governo. Comentou que lá embaixo tem uma obra faraônica, executada pelo governo da Luciene, liberado pelo governo Dilma, e está lá parado, e que acompanha o projeto dois veículos adaptados para o serviço, e não se tem notícias deles. Finalizando, comentou que aprova o Projeto. Seguindo, a palavra foi concedida ao próximo orador inscrito, Vereador Sidnei Oliveira. Com a palavra, o Vereador respondeu ao Vereador Vanderli, pedindo mais respeito a sua pessoa, dizendo que mais uma vez o Vereador tentou desmoralizá-lo, como ele fez em uma reunião para tirá-lo



da liderança do Partido na Câmara. Que ele (Sidnei) não referiu ao governo Calica, (uma pessoa que ele sempre teve o maior respeito, como também o Senhor Alexandre Henriques de Almeida). Pediu ao Vereador Vanderli para que ele não venha aqui para colocar maldades na cabeça das pessoas, para ele seja honesto na política. Comentou que o Vereador comentou que ele não fiscalizou o projeto na ocasião; que o Vereador esqueceu, que ele veio na época a convite desta Casa expor sobre o projeto; e perguntou, como o Vereador fala que não fazia parte da execução do projeto se ele esteve aqui falando sobre a execução do plano. Encerrando, antecipou seu voto favorável ao Projeto. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 08/2024, aprovado por unanimidade pelos Vereadores presentes. O Vereador Tuquinha Bastos usando dos direitos regimentais fez um Requerimento Verbal, para que o Projeto de Lei em foco seja votado em 2ª votação nesta Sessão. Requerimento aprovado por unanimidade pelos Vereadores presentes. Passa-se para a **2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 08/2024**, aprovado por unanimidade pelos Vereadores presentes. À Sanção. **Projeto de Lei nº 09/2024**, “*Dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Agentes Políticos do Município de Tombos para a Legislatura 2025/2028*”. Com a palavra o primeiro orador inscrito, Vereador Marcelo Couto. Iniciando, o Vereador justificou sua ausência na Sessão Extraordinária que aconteceu no dia anterior, dizendo que esteve em um encontro com dois Deputados do PT, Cristiano Silveira e Reginaldo Lopes. Que enquanto aguardava os Deputados, pôde acompanhar um pouco da Sessão, e disse que ficou chocado com o nível da discursão, “ofensas para todos os lados”. Comentou da sua mudança de Partido se filiando ao PT; que tem muito orgulho de ser Membro do maior Partido da esquerda do Brasil. Com relação ao Projeto, comentou que é injusto subir o salário do trabalhador tão pouco, enquanto o salário do Vereador aumentar para seis mil reais. Que conversando com pessoas do PT e com outras pessoas, foi falado que isto é um absurdo e pediram a ele para não faltar aos debates. Que ele falou, anteriormente, que é um problema o Secretário receber tão pouco. Que da maneira que está sendo o reajuste, ele não tem outro jeito se não votar contra. Falou da democracia e do contraditório e pediu mais respeito entre os Vereadores. Encerrando manifestou seu voto contrário ao Projeto. Seguindo, a palavra foi concedida ao próximo orador inscrito, Vereador Vanderli Pinheiro. Com a palavra comentou que já foi claro na sua fala na reunião anterior. Explicou porque é contra o Projeto. Falou dos projetos que



foram votados nesta Casa, inclusive o plano de cargos e salários da Câmara; que não concorda que uma pessoa trabalhe vinte horas e ganhe seis mil reais. Comentou que aqui tem que se falar nos projetos que poderão ser feitos. Que de trinta anos para cá todos os tratores da Prefeitura, salvo um que foi adquirido no governo da Russa, foram conseguidos por ele, através de seus Deputados. Que neste mandato irá somar oitocentos mil reais de emendas parlamentares para este Município. Comentou que destinou uma emenda para o Lar dos Idosos, no valor de cento e cinquenta mil reais e até hoje..., para a APAE destinou cento e cinquenta mil reais; para a Escola Ilka Campos Vargas foi duzentos mil reais; todos os valores foi ele que conseguiu. Falou do projeto do PAA, que mais de dois milhões entrou neste Município e hoje não existe mais. Falou da agricultura; que ela é o pilar para o desenvolvimento de Tombos. Comentou que o Partido dos Trabalhadores merece respeito, porque em suas administrações nesta Cidade conseguiu oitenta casas populares, cem casas na zona rural, através do projeto minha casa minha vida. Que este ano é ano de fazer uma varredura, no autoritarismo, no descumprimento da lei, no descumprimento do estatuto. Comentou que, quando se filia ao PT, o filiado tem que pagar uma taxa, a qual ele tem o maior orgulho de contribuir, porque ela serve para não ser enganado com mentiras, para não fazer discurso falso. Encerrando, manifestou seu voto contrário ao Projeto. Seguindo, a palavra foi concedida ao próximo orador inscrito, Vereador Edson Mendonça. Iniciando, o Vereador comentou que o Vereador Vanderli falou de tudo menos no Projeto que está sendo discutido. Que o Vereador desconhece o Regimento Interno da Casa. Que ele falou de tudo, só não falou que se for reeleito irá fazer a doação do reajuste às entidades; que se o projeto é imoral, como ele falou, ele não deveria receber o excedente. Pediu para que ele e o Vereador Marcelo tenha decência e deixem registrado em ata que irão fazer a doação dos seus reajustes, caso sejam reeleitos. Comentou que o Vereador Marcelo participou dos debates e concordou com os valores que estão no Projeto. Comentou que o Vereador Vanderli na 2ª Sessão Extraordinária de 2022 falou que, quem faltou com a verdade foi o Vereador Edinho, porque ele não precisa sugerir sobre a doação do seu reajuste, porque ele já havia anunciado que faria a doação para as entidades, como APAE, Lar dos Idosos, etc. Anunciou que iria colocar uma gravação onde o Vereador Vanderli havia pronunciado que não receberia o reajuste, que ele seria doado para obras sociais. Nesse momento a Presidente precisou interferir porque houve



protestos dos Vereadores Vanderli e Marcelo, sendo que a Presidente precisou conter os ânimos e colocar ordem na Casa. Seguindo, o Vereador Edson Mendonça continuou com sua fala, repetindo o que já havia dito, que se os Vereadores forem reeleitos, que sejam coerentes e comprometam em fazer a doação do reajuste que será feito em seus salários para as entidades. Comentou que o Vereador Vanderli se tivesse mantido sua promessa na ocasião que prometeu fazer a doação do reajuste, cumprindo apenas dois meses, hoje o montante seria de seis mil e setenta e cinco reais. Comentou que essa prática do Vereador, de tentar colocar o povo contra a Câmara, é antiga, e quem disse isso foi o ex-Vereador e ex-Presidente desta Casa, Onofre Perusso. Seguindo, a palavra foi concedida ao próximo orador inscrito, Vereador Sidnei Oliveira. Com a palavra o Vereador comentou que desde o ano de dois mil e doze os valores dos vencimentos dos Agentes Públicos não foram alterados, apenas sofreram as correções inflacionárias. Comentou que os novos salários que estão sendo votados hoje não serão votados em causa própria, e sim para os próximos eleitos nas eleições deste ano, ou seja, a partir de 2025. Finalizando, manifestou seu voto favorável ao Projeto. Em seguida, a Senhora Presidente colocou o Projeto de Lei nº 09/2024 em votação, aprovado por 06 (seis) votos a favor, incluso o voto da Presidente a 02 (dois) votos contrários, sendo votos vencidos dos Vereadores Marcelo Couto e Vanderli Pinheiro. O Vereador Tuquinha Bastos usando os seus direitos regimentais fez um Requerimento Verbal, solicitando a dispensa do Interstício Regimental, para que o Projeto de Lei em foco seja votado em 2ª votação nesta Sessão. Requerimento aprovado por unanimidade pelos Vereadores presentes. Passa-se para a **2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 09/2024**. Primeiramente, usou da palavra o Vereador Marcelo Couto, respondendo ao Vereador Edson Mendonça, porque ele havia mencionado e seu nome em sua fala. Comentou ainda, dando sequência a sua fala, explicando porque estava votando contrário ao Projeto. Em seguida e do mesmo modo, mas com outras palavras comentou o Vereador Vanderli Pinheiro. Os Vereadores Edson Mendonça e Sidnei Oliveira, fizeram seus comentários confirmando o que já haviam dito na primeira discursão do Projeto. Em seguida, o **Projeto de Lei nº 09/2024** foi colocado em 2ª votação, aprovado por 06 (seis) votos favoráveis, incluso o voto da Presidente a 02 (dois) votos contrários, sendo votos vencidos dos Vereadores Marcelo Couto e Vanderli Pinheiro. À Sanção. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente agradeceu a todos e encerrou a Sessão.



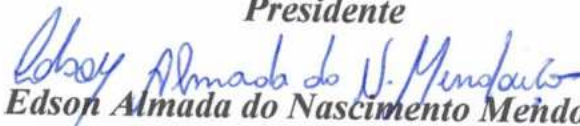
E, para constar lavrou-se a presente Ata, que depois de apreciada pelos Vereadores será assinada em Plenário.

Plenário da Câmara Municipal de Tombos Mario Lucio Barros Guerra, 02 de abril de 2024.

Vereadores:


Amanda Dias Lazzaroni

Presidente


Edson Almada do Nascimento Meñdonça

1º Secretário



Everaldo Bianchini Fortini

2º Secretário


José Fernando da Silva Bastos


Marcelo do Couto Amado


Sérgio Bandoli Muniz


Sidnei Oliveira da Silva


Vanderli Pereira Pinheiro